

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Davi André de Almeida.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Valmor Vargas dos Santos.*

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite a todos os senhores vereadores, aos servidores dessa casa, bem com como as pessoas que nos acompanham pelas nossas mídias sociais. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença 14 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia 09 de setembro de 2024; ausente o vereador Thiago Brunet. Em aprovação as atas nº4.386 de 08/07/2024, 4.387 de 09/07/2024; 4.388 de 12/07/2024 e 4.389 de 15/07/2024. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito ao Vereador Felipe Maioli primeiro secretário para que faça a leitura do expediente da secretaria.

**1º SEC. FELIPE MAIOLI:** Boa noite a todos. Expediente do dia 09/09/2024. Ofício nº 64 do Vereador Juliano Baumgarten solicitando a retirada da emenda nº 13 ao PL do executivo nº 25 de 2024. Ofício nº 177/2024 da secretaria de gestão e governo. Resposta ao pedido de informação nº 81/2024. Pedido de Providência 241 do Vereador Juliano Baumgarten: Conserto do passeio público na Rua Lajeado próximo ao numeral 61. 242 do Vereador Juliano Baumgarten. Estudo para construção de uma galeria de esgoto no bairro Santa Catarina. 243 do vereador Calebe Coelho. Solicitando a limpeza e pintura do monumento localizado na Praça da Matriz. 244 do Vereador Tiago Ilha. Solicitando providências de preservação em relação ao Rio Burati. 245 do Vereador Juliano Baumgarten. Solicitação de pó de brita na escola Vivian Maggioni. 246 do Vereador Juliano Baumgarten. Solicitação de patrolamento na linha Amadeu. 247 o vereador Tiago Ilha solicitando providências de manutenções na travessa Serraria em Nova Milano. Presidente era isso. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Felipe Maioli. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Convido o partido liberal PL para que faça o uso da tribuna. Abre mão. Convido o partido do movimento democrático brasileiro, faça uso da tribuna. Abre mão? Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite colegas vereadores. Boa noite meu presidente. Boa noite colega vereadora. Boa noite as nossas assessoras e todos aqueles que estiverem assistindo de casa. Passou-se o mês de agosto e na realidade a gente não falou sobre a importância do agosto dourado. Para quem não sabe o agosto dourado é o mês da amamentação. Qual a importância disso? A amamentação é muito, mas muito importante para aquele ser recém-nascido até pelo menos os seis meses de vida, o ideal é que a gente mantenha a amamentação no primeiro ano, mas até os seis meses pelo menos a alimentação deve ser o leite materno; porque? a gente sempre diz que o leite de vaca é muito bom, é ótimo para o bebê bezerro, ele é maravilhoso para o bebezinho bezerro. Para o bebê humano é o leite materno, claro que nós sabemos que nem sempre isso é possível,

e neste caso existe em fórmulas especiais que vão suprir as faltas que o leite materno faz. São os leites especiais que vão se criar tão bem quanto aqueles que mamam no peito. Porém, já no colostro que a mãe apresenta nos primeiros dias que o bebê nasce que é aquele, não é leite, é colostro, mas vamos usar o nome leite que vem que ele é praticamente incolor né, e muita gente diz: “Mas esse leite não alimenta! Alimenta sim, o colostro alimenta o bebê, ele é tudo que o bebê precisa naqueles dias porque além de ter açúcar, de ter proteína, além de tudo isso ele traz junto a imunidade para aquele bebê. O colostro ele já traz as vacinas que a mãe fez né, e passa pela barreira, passa então os anticorpos. Então o leite materno além de tudo ele traz imunidade para o bebê. Além do que, o bebê pode mamar quanto ele quiser o leite materno, ele pode mamar até que ele tenha vontade, até que ele tem vontade ele pode mamar. Não precisamos nós, a não ele vai tomar 30 ml, agora, daqui a três dias ele vai tomar 40 né, não, o leite materno o bebê toma quanto quiser, é ele que decide quando ele já não quer mais. O tempo de amamentação normalmente, normalmente são 15 minutos em cada mama ou 20/25 numa mama só e alterna na próxima mamada. Também é ele que vai dizer, qual é o tempo da próxima mamada? 3 horas? talvez não, talvez aquele bebê mame menos de cada vez e ele precisa ser amamentado em duas horas, uma hora e meia, é algo que acontece que é o bebê que decide. A alimentação é por livre demanda. O leite materno ele tem, ele tem vitaminas né, ele tem proteínas, ele tem uma coisa chamada taurina né, que confere para o bebê uma melhora nos neurônios, uma melhor inteligência, além do que o leite materno também tem probióticos. Isso tudo que a gente dá para os bebês tem leite materno, o leite materno é rico em probióticos, mas não tem nenhum caso em que a gente tem que suspender a amamentação? Tem, por exemplo; o bebê que é muito difícil, mas acontece, intolerante à lactose que as pessoas confundem muito com alergia, à proteína da vaca né, esses bebês tem que suspender porque eles têm diarreia, eles têm diarreia com sangue e é um quadro muito agudo e então tem que ser suspenso. Existem mães que tomam medicamentos e quem pode amamentar, e as vezes esse medicamento é tão importante que não podemos deixar de dar esses medicamentos para mãe sob pena de algo pior acontecer; aí o bebê não vai mamar, vai ter uma alimentação artificial. Existe também uma coisa chamada de icterícia do leite materno, que quando o bebê fica amarelo mais tarde a partir do sétimo dia. Este bebê pode-se colocar na luz, pode fazer o que quiser ele vai continuar amarelo. Então a gente acaba imaginando que é uma icterícia do leite materno. Neste caso a gente suspende a amamentação por 24 horas. Por que a icterícia, o amarelão do leite materno ele não faz mal e não causa nenhum problema a gente só tem que ter certeza que é do leite materno. Então a gente suspende o leite materno por 24 horas e tu vê que a criança vai ficando menos amarela a cada hora e aí feito 24 horas a gente vê que diminuiu muito a gente retorna ao leite materno e está tudo certo. Bem, então nós chamamos de agosto dourado por que o mês da amamentação. Não dá para esquecer agora o setembro, o setembro amarelo. Quem sabe o que é setembro amarelo? É o mês que a gente combate o suicídio, em qual que é a idade, em qualquer momento a gente combate o suicídio. O suicídio ele vem aumentando ultimamente principalmente nos jovens. As pessoas mais velhas a gente não vê isso acontecer, é mais nos jovens que a gente está vendo um acréscimo do número de suicídios. Neste mês devem ser abordadas políticas públicas contra o suicídio, deve ser abordados campanhas né, que alertem, que falem, que alerte principalmente os familiares desses jovens. Na realidade, o que que mais preocupa? É o jovem que não dá sinal e que de repente comete esse ato. É por isso que a família tem que ficar de olho nesse jovem, conversar muito, todos os jovens as famílias têm que conversar com os filhos, os netos e todo mundo. As famílias necessitam que seus

filhos sejam ouvidos, só assim nós vamos conseguir diminuir esses índices que estão nos assustando muito. Muito obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Muito obrigado vereadora Eleonora Broilo. Convido o partido progressista PP para que faça uso da tribuna. Abre mão. Convida o partido democrático trabalhista PDT para que faça uso da tribuna. fara o uso da tribuna o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite senhoras e senhores. Quero aproveitar e saudar aqueles ouvintes ou que nos acompanham nas redes sociais. Quero trazer um assunto hoje muito corriqueiro, mas de extrema importância para quem precisa no seu dia a dia. Até quero pedir aqui auxílio para os vereadores aqui da base. Nós temos uma situação hoje que é enfrentada por pacientes de hemodiálise que se deslocam de Farroupilha para Caxias para fazê-lo. Nós temos a ambulância do pró-saúde que ele deixa na porta do Hospital Geral de Caxias do Sul assim como todas as ambulâncias de outros municípios aqui da Serra Gaúcha. E tem a ambulância do hospital, do hospital não, me perdoa. A ambulância do município que deixa na UCS. Então, as pessoas que precisam desse serviço têm relatado que às vezes está dias de chuva fica em torno de 600 metros da porta do Hospital Geral, então eles têm que se deslocar, como falei dias de chuva às vezes com muita dificuldade, pessoas que às vezes dependem de um acompanhante para fazer este trajeto. Segundo já foi cobrado no início do governo atual era deixado na frente do hospital, depois por razões que segundo o motorista informa aos pacientes é porque foi feito uma licitação para este serviço, então o contrato está para que deixe lá na UCS e não na porta do hospital. Então vejam bem senhores vereadores, pessoas que de repente acabaram de fazer a hemodiálise precisam com as vezes o seu braço, que às vezes não sei se a sangramento naquele momento, mas precisam fazer segurando o braço e com ao mesmo tempo segurando o guarda-chuva e tem que fazer esse trajeto. É uma coisa parece muito simples para nós que não precisamos desse serviço, e mesmo dias de tempo bom, calor, sol, então cabe sim dá uma olhada porque que não é deixado estes pacientes, somente aquele transporte feito pelo município largar na frente do Hospital Geral. Isso é tão comum que o motorista não deixa e não deixa, porque segundo ele estaria fazendo desvio de rota. Então peço para os pares vereadores verifique com o executivo para ver o que está acontecendo em relação a esse contexto geral. Cedo sim Vereador Juliano.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Uma parte ao Vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEM:** Vereador Amarante, parabéns pela temática. Acho que é importante, porque como tu mesmo dissesse é algo simples. Tem funcionário do pró-saúde que ele vai para frente e para trás da sua casa com o veículo dá saúde, mais do que uma vez, já me mandaram fotos, mandaram vídeo. Será que isso não é desvio de rota? Será, que, qual que é a dificuldade de um paciente doente de fazer um pequeno trajeto e se tiver que fazer volta tá lá para servir, atender, não para achar desculpa. Então é lamentável isso que tu tens que relatar aqui, mas me somo e que seja sanado, que seja resolvido, algo simplório, mas, inadmissível nesse ponto de vista.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado pela parte vereador Juliano. Outra questão ouvido muito nas ruas por moradores de Farroupilha, é uma questão às vezes de entidades mesmo, a questão de certa forma, não vou palavra ameaça, de algumas questões feita pelo executivo municipal. no sentido também de processos né, as vezes tem lá uma pessoa no local público verificando, porque todo o morador assim como nós vereadores temos essa prerrogativa de acompanhar o que se é feito no poder público. Essas pessoas estar lá com seu celular, falando no seu celular, e aí suspeitar que a pessoa está gravando e depois cria-se um processo encima dessa pessoa. Então é importante averiguar e aí se

quiseres numa próxima semana posso trazer vários processos, por questões muito simples que aí se criou uma narrativa, antes tinha uma suspeita que a pessoa estava filmando algo público que eu não sei se tinha algo irregular, ou coisa assim, eu acho que não porque a pessoa não tocou adiante, mas aí se gera um processo. Uma outra coisa que também, até mesmo as entidades quando vão fazer uma reunião ou convidar um vereador, aí tem aquele tom de dizer que não é para fazer por várias questões porque o vereador está aquelas pessoas. Não entendo dessa forma até porque nesta casa a gente avançou com muitas questões do próprio executivo que tava sendo debatido e inclusive estava já definido com licitações ganhas e esta Casa junto com a comunidade mudou e vou dizer que em alguns momentos foi muito melhor para o próprio executivo tomar uma outra rota, ou fazer uma outra rota. Então isso eu acho que é bom a gente entender e que cada um faça o seu trabalho, executivo executa, legislativo representa e acompanha tanto trabalho do executivo como fiscal e esta questão que as pessoas trazem no caminho certo que o vereador conforme está na constituição é a representação da população. Assim como temos a câmara de vereadores temos o executivo. Uma outra coisa que até eu não trouxe as fotos, até passei para Laurinha agora para botar no pen drive, mas eu acho que não foi possível passar para o Rose, mas é questões obras do nosso município. Quero depois no pequeno expediente eu vou passar. Nós tivemos a Rua Domenico Fin, Jorge, que até eu falei outro dia que estava sendo aberta pela Corsan já tem dois, três pontos abertos que justamente foi tapado as tampas da Corsan, a Corsan precisa de achar então muitas vezes ela não tem mais a localização exata ela vai lá e abre. Inclusive esse material está sendo utilizado, essa sobra do material que é tirado da Domenico Fim e colocado nas paradas de ônibus. Um asfalto novo, material ali que tá recente. A própria rua Veneto foi aberto novamente e até tenho foto disso, foi aberto e fechada muito rapidinho na última sexta-feira, eu acho que pela quarta vez. Então é uma é uma questão assim muito lamentável né. A Rua Santo Ângelo foi feita a primeira camada de asfalto, agora estão fazendo a drenagem. Isso até conversei com o secretário de obras há tempos atrás que ele até me disse que tinha sim um projeto que é ia ser feito a drenagem. Eu falei por telefone, eu entendo que ele tinha recebido essa informação provavelmente do planejamento, porque ele me disse e eu confio nele, e foi feito uma partezinha muito pequena da Santo Ângelo lá na baixada e na parte do morro aonde desce mais água e a água inclusive tem mais velocidade não foi feito e agora depois da primeira camada feita começaram a fazer. Mas aí Doutora Eleonora eu pergunto; como é que pode errar tanto, né, obras. Agora depois da primeira pavimentação feita estão refazendo. Depois tem uma coisa que é importante, e aqui o vereador Roque que foi secretário e demais secretários que também foram; que uma vez colocado o pó da brita ou mesmo que seja saibro ele precisa de um tempo para a terra e a chuva se acomodarem aí depois então bota a Brita graduada e se faz a cobertura de asfalto. Isso como há uma licitação e um contrato e para eles receber eles logo vão fazer a cobertura vai acontecer como aconteceu inclusive na Domenico Fim, vai afundar o meio da pista e a água em vez de ir na boca de lobo vai começar a circular no meio da pista. Então são essas coisas que são situações bem primárias que não pode tá acontecendo esse tipo de coisa. Uma outra coisa que eu estive na linha Machadinho. A Machadinho é uma coisa muito histórica que disso daria para levar uma obra, mas não uma obra icônica do nosso município. Lá tinha quinhentos e poucos metros de asfalto para fazer que custou muito caro, quase 2 milhões aqueles asfaltos lá. Me corrija aí os colegas se foi isso mesmo, é esse valor né um milhão e oitocentos. E tiveram a capacidade de fazer a pavimentação de asfalto e deixar 80 metros sem fazer e lá inaugurar 400 metros. Tu conhece lá vereador, a linha machadinho. Então onde tem o pontilhão que se foi investido

400 mil reais e depois de pronto se deram conta que tem que fazer uma outra ponte de uma outra forma porque a rede pluvial que foi colocado lá não atende a demanda de água. Então tá lá parada a obra e inauguraram aquele trecho de obra e deixaram o principal acesso que se não der um jeito numa chuvarada não vão ter como acessar a parte nova da pavimentação asfáltica. sedo sim vereador.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Uma parte o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Obrigado pela parte vereador Amarante. Eu gostaria de fazer duas observações na sua fala. Primeiro que esse prefeito disse que era ruim o projeto de botar asfalto encima de paralelepípedo e começou a tirar os paralelepípedos e fazer sem os paralelepípedos, agora de uma hora para outra começou a botar tudo asfalto encima dos paralelepípedos. Parece aquela notícia que saiu no jornal Farroupilha: rombo de 50 milhões, 3 meses depois 50 milhões positivo. Quando é que mentiram, quando devia 50 milhões ou quando tá positivo 50 milhões. E assim é a mesma coisa do asfalto encima do paralelepípedo, quando é que falou a verdade quando disse que era ruim botar o asfalto encima do paralelepípedo ou agora que tá colocando. E ali no Machadinho pior disso é quando o morador líder da comunidade pediu para ele informações para o prefeito e o prefeito o xingou e disse que ele não entendia de obra, quem entendia de obra era o prefeito. E pegou o carro e foi embora não deu muita explicação para comunidade. Então é lamentável esse tipo de atitude. Obrigado.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado Vereador Roque. Me parece que só tinha o presidente lá o único que estava com, e ainda foi meio que chicotado, mas. Quero dizer que é muito desafiador, e aí acontece essa coisa também em pequenos serviços. Uma coisa que não para Vereador Maurício, uma coisa que não para é a distribuição de brita, então isso não para, não para, não para. E ai até eu penso que alguns moradores vão votar pela brita que receberam, vão votar, isso é lógico, vão votar. Eu quando era secretário eu tinha um cuidado imenso com essas coisas porque eu achava que isso é errado e continuo entendendo que é errado, mas o vereador ou político quando não tem capacidade de desenvolver um serviço de forma que venha estender esse serviço para todos eles se usa da máquina pública que não é dele, mas é comum isso. Eu entendo que o trabalho público tem que ser programas públicos, tanto no interior, tanto outra cidade e vem a beneficiar o maior número de moradores de nossa cidade com o dinheiro pago por todos. Então era isso senhor presidente muito obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Amarante. E convido partido socialista brasileiro PSB para que faça uso da tribuna. Fara o uso da tribuna o Vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores. Quero cumprimentar a imprensa, Jorge Bruxel do Farroupilha, Zé Teodoro da Rádio Miriam, as servidoras dessa casa. Quero dizer que as caminhadas nas ruas elas cada vez mais se intensificam o que eu venho cobrando e o que eu venho argumentando, solicitando, pedindo, porque elas se locupletam. Por exemplo, na quarta-feira eu estive na comunidade de Linha Amadeu. Estourou a surdina do meu carro por conta da precariedade das estradas. Estive no sábado na estrada Serraria, Amarante, e tá horrível, uma porcaria o patrolamento. Estive na comunidade linha Boêmios, problemas. Todos os locais onde nós estamos indo e é sempre a mesma coisa; não tem desaguador, não é feita a drenagem, não é feito um patrolamento decente etc e etc. Mas eu quero falar dois temas que são importantes. Quero começar falando sobre o desfile de 7 de setembro; um governo que se diz patriota não conseguiu fazer um desfile de 7 de setembro em 4 anos, mas Jesus amado quanto amadorismo, quanto amadorismo unido, Brasil para frente, mas

não em Farroupilha. As crianças atônitas nas escolas, empolgadas, ansiosas, esperando, e deixaram para anunciar o cancelamento do desfile depois que o prefeito falou na rádio. Mas gente, mas nós vamos parar aonde, o respeito ao civismo, a bandeira, aos símbolos, a pátria, por isso que eu tenho pavor quando eu escuto algumas falácias por que elas só são da boca para fora. Conversando com alguns diretores, professores, o que que a secretaria de educação acordou com os educadores: primeiro, se for cancelado o desfile vai ser cancelado não tem marcação de volta, não tem marcação. Agora, o que que tão fazendo? Um ato totalmente populista, demagogo agora querem discutir com a comunidade para fazer o desfile de 7 de setembro. É a mesma coisa que nós comemoramos o natal no dia 28. Mas será que o pessoal não toma semáforo, mas não aprendem nunca. O ano passado cancelaram, esse, cancelaram. Volto a dizer, muito papinho furado que simplesmente fala, repete, e diz assim: não Brasil é isso, é aquilo, pátria amada, e vai e vai, mas a gente vê as coisas ao contrário. E agora eu digo o seguinte: agora vão querer fazer o desfile de 7 de setembro? não né, estão chamando reunião querendo forçar os professores as direções as crianças a ir agora no desfile de 7 de setembro; não façam isso, respeitem as crianças, respeitem as famílias, respeitem a comunidade escolar, os professores, não façam mais essa papagaiada, chega um pouquinho. Agora vou fazer o desfile de 7 de setembro depois disso. Não existe, é inconcebível. Então essas coisas elas nos mostram e só fica aquele negócio; a displicência, a desorganização, a falta de comando, o esperar, vamos lá, então, não tá indo. Os Patriotas que não conseguem fazer um desfile de 7 de setembro, haja civismo né meu povo. Professores eu vou estar aqui cobrando para vocês, para vocês não passarem por assédio moral, como tá tendo intensificado, o medo que tá correndo nas escolas, a perseguição, a caças das bruxas, mas eu vou estar aqui até 31 de dezembro eu vou cobrar porque eu fui eleito para representar a população, e o meu carinho e a minha atenção aos professores. Eu posso falar porque eu não estou exercendo a docência para depois não me chamarem de corporativista ou que estou olhando para o meu umbigo, mas. Não, eu vou continuar a minha linha aqui. Mas, é lamentável, não consegue nunca fazer alguma coisa sempre uma desculpa. O segundo tema que eu vou adentrar é um tema que eu não gostaria de estar usando esta tribuna para falar porque é triste. Nós temos um histórico nessa legislatura de diversos temas que nós trabalhamos com vários vereadores e com a comunidade; dá para citar a Pedro Grendene, dá para citar o trevo de acesso a São Miguel, dá para citar levar os trevos lá do burati, linha Alencastro e lá para o outro lado, do pedágio. Enfim, dariam para citar inúmeros assuntos que foram tratados e diversos vereadores aqui trouxeram e convidaram porquê? porque o parlamento ele é coletivo, porque o parlamento é para representar as pessoas. No ano passado vocês vão lembrar que eu propus e convidei aqui todos os parlamentares para uma realização de uma reunião na comunidade de linha Boêmios. Porque é um problema muito comum no interior, não tem água da Corsan. Então, aquela comunidade me procurou, e pensem só, nós estamos no ano de 2021 e é um tema delicado e complexo, mas se o poder público fizer a sua parte, se a Corsan fizer sua parte e tem que fazer porque arrecada muito bem; e se os representantes da comunidade se unirem e discutir e fazer esse debate, juntar forças é possível. Então eu solicitei aqui e disse: pessoal nós vamos fazer uma reunião agora vou aguardar data, o horário, o local. Pois bem, marquei a reunião e na véspera de acontecimento da reunião a reunião foi cancelada. Eu fiquei pensando; ué, será que mudaram de ideia, será que foi sanada a demanda, passou o problema. Pois bem, diz que na terça-feira que passou eu estava numa reunião junto à comunidade e eu vi as demandas que a questão do recapeamento do asfalto que daí é uma questão que envolve uma esfera estadual; que é a questão de manutenção

principalmente do lado de um grande turístico. Já que se fala tanto em turismo, vão lá patrolar o lado da casa Piemont que tem a igreja, que tem o cemitério, que são da comunidade. Então, é uma rua pública e que tá lá abandonado, que recebe turistas da Áustria, dos Estados Unidos, Gramado, Bahia, pessoas que estão vindo de fora do país para realizar suas festividades no empreendimento turístico de Farroupilha, mas esse não é badalado. E aí lá pelas tantas se falou no tema: nós precisamos que simplesmente seja buscado aquela ideia de ter uma água da Corsan. Só que a gente sabe que é difícil, a gente sabe que tem que ter a passagem dos canos, da tubulação, provavelmente vai ter um custo e ele é alto para comunidade, nós precisamos do poder público, nós precisamos que a Corsan. Eu arregalei os olhos e disse: ué, o ano passado eu vim aqui na tribuna convidei os meus colegas para uma reunião e supostamente do nada foi cancelada a reunião. Eis que então Tiago Ilha, me caiu os butiá do bolso, a moradora disse assim: Não Juliano, a reunião foi cancelada porque nós fomos ameaçados, ameaçados pela primeira-dama. Eu disse: não, não pode ser verdade. É uma pena que o Regimento Interno não me permite se não ia botar os áudios aqui. É o fim, é o cúmulo, é o cabimento. Primeiro os advogado publicou com as custas do seu imposto cidadão para bel prazer, para questões particular e ameaça uma comunidade; quem essa cidadã está pensando que é; está achando que vai botar mordça na boca das pessoas, que vai calar a comunidade, que vai acabar e vai morrer assim o assunto que eu não vou me manifestar? e vou e se precisar gritar, grito, é um absurdo, o coronelismo acabou, mas parece que aqui em Farroupilha algumas pessoas persistem, por favor se enxergue crie vergonha na cara, respeita as pessoas e os áudios eles são cabulosos. Porque tu não te metes com aquele lá porque se meter tu vai ver as consequências, nós não vamos te atender, a comunidade será esquecida. Nem precisou se meter com Vereador, está esquecida mesmo é só ir lá ver. Aonde que as coisas vão parar, não existe cabimento isso, querem amedrontar as pessoas, arregassem as mangas e vão trabalhar, não se faz política com medo se faz política com trabalho. Eu questionei os moradores e eu disse: tá, mas, e por que que vocês não me falaram antes? porque eu sei que tu ia fazer um esparramo; tá feito esparramo antes tarde do que nunca. Então eu quero repudiar veementemente qualquer ato de ameaça, da onde que já se viu ameaçar os moradores por falar com o vereador; não tem cabimento. Sabe qual que é aquele problema; na sala de aula quando o aluno quando apronta uma, duas, três, ele usa aquela retórica não vai dar nada. Não vai dar nada, aqui não vai dar nada porque assim que trata, onde nós vamos parar, a política da mordça, da censura e tanto que se passou um ano e não fizeram nada, nada. Então eu quero lamentar eu quero dizer: comunidade linha boêmios, até 31 de dezembro eu estarei aqui na condição de vereador e que for possível do meu alcance estarei a disposição, e qualquer outra comunidade, bairro, local, cidadão, cidadã de Farroupilha; quando vocês receberem esse tipo de comentário, seja do secretário do vice-prefeito, do vereador, seja quem for; ninguém tem o direito de ameaçar ninguém. Respeitem as pessoas. Desculpem meu desabafo, desculpem o tom de voz irritado, mas essas coisas para mim elas são inconcebíveis, eu achei que nós vivíamos num lugar democrático mas alguns querem instituir o AI5, e ai eu vou perguntar onde que é o porão do dops que deve ter algum ponto só falta instituir o pau de arara, onde que nós vamos parar? Ameaçar, não se mistura. Primeiro que não era uma conversa um diálogo apenas comigo, era com o poder legislativo e quem saiu prejudicado? Os moradores. nós poderíamos ter feito já uma ponte, poderíamos ter feito já um contato com DAER, ou propriamente com a Secretaria de Transportes e logísticas do Estado do Rio Grande do Sul; com a própria prefeitura por que não agente sentar e conversar, dizer ó está aqui os caminhos, vamos fazer isso? vamos fazer aquilo? não pode, há o custo é alto, mas a

prefeitura consegue ajudar com isso, vamos buscar recurso aqui; tinha recurso, poucos dias atrás tinha edital do governo federal aberto para abastecimento, o município também poderia ter se inscrito. Então, essas coisas elas são inconcebíveis e eu quero dizer que não se faz assim ameaça, vergonha, mas eu vou estar aqui para defender; goste ou não goste, queira ou não queira, vamos seguir firme e forte cobrando para que as pessoas sejam representadas e quem não gosta tem dois trabalhos, gostar e desgostar. Vamos seguir cobrando. Boa noite.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Convido o partido republicanos para que faça o uso da Tribuna. Abre mão. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente. A palavra está à disposição dos Senhores. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite novamente. Rose. tu consegues colocar aquelas fotos para mim. Então, essa foto aqui, essa primeira foto é abrindo novamente aqui na Rua Veneto pela quarta vez. Pois então, segue Rose. Essa aqui é abertura que foi feito o reenquadramento, foi feito rapidinho, retirado. Essa aqui é na rua Domênico Fin. Próxima Rose. Aqui Domenico Fin, e aqui as paradas que estão utilizando o material da Domenico Fin. Isso aqui é uma ponte lá na linha Machadinho, a ponte que caiu, está lá quebrada, está apresentando o extremo perigo. Que não é a ponte do asfalto que nós temos discutindo é uma posterior. Próxima Rose. Então os moradores estão pedindo agilidade para resolver isso aqui o secretário já teve lá. Isso aconteceu já a mais, foi lá em maio; há mais de 90 dias e está lá oferecendo risco tanto que eu mostrei foto embaixo que tá a estrutura da ponte está toda apodrecida. Próxima Rose. Essa aqui é na Rua Santo Ângelo lá no bairro Monte Pascoal, pode ver que já tem a cobertura de asfalto, agora, estão reabrindo e vão abrir em outros locais. Então eu pergunto aos senhores vereadores, o Jorge também já foi presidente de bairro; como se sente aquelas pessoas Dra. Eleonora que estão na expectativa de receber uma obra e quando começa a fazer a obra tem que abrir de novo? Atrapalha os moradores! Sedo sim.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Uma parte ao vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Vereador Amarante, eu estive lá na comunidade Machadinho, inclusive eu fiz um vídeo que eu entrei por baixo da ponte ali e aquela ponte está extremamente perigosa. Essa administração que gosta tanto de laudo deveria laudar aquela ponte e resolver o problema porque aquilo ali vai causar um acidente; tem estudantes, ônibus escolares que passam por cima dessa ponte. Então é importante essa manifestação para deixar registrado aqui, deixar registrado que nós estamos na iminência de um acidente naquele local. A ponte a parte por baixo ela está totalmente comprometida, é de madeira a madeira totalmente apodrecida e as laterais da ponte caindo. Então isso aí é lamentável. E ali esses buracos; realmente Farroupilha não para, não para mesmo, é muito buraco, é falta de drenagem, falta de profissionalismo e tem que parar com isso né, é impossível trabalhar dessa forma. Obrigado.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado pela parte Vereador Roque. Só que uma coisa, e uma questão importante que eu conversei com o pessoal que está fazendo a empresa que ganhou a licitação e está fazendo a obra lá no Monte Pascoal. A empresa me disse que não tem, não está no projeto a drenagem e aí eu perguntei: como é que vocês estão fazendo? porque se não está na drenagem quem vai pagar isso? Disse: Olha nós vamos ver depois. Com certeza isso vai ter reequilíbrio financeiro, por que a empresa não vai trabalhar de graça e eu concordo até porque o orçamento hoje de uma licitação ela é muito enxuta porque é uma concorrência muito grande e vai ter que botar sim esse reequilíbrio. Isso que é dito que: Ah, mas a empresa vai fazer porque ela tá fazendo. Bom,

ela só vai fazer aquilo que está em projeto e ela ganhou estava na licitação e ela tá sendo paga para fazer; o restante vai ter que fazer reequilíbrio sim, vai ter que botar mais dinheiro para refazer esse serviço que vai ficar um serviço mal feito né, vai ficar uma obra nova toda remendada. E claro, obras caras, obras caríssimas lá atrás se fazia asfalto no interior por exemplo a, 450 a 435 mil reais, vamos supor que fosse 600 hoje com a inflação, mas tá se gastando próximo de 2 milhões o quilometro. Há, mas então se empreita tudo para fazer, empreita toda né, só que esse empreitar tudo as pessoas vão lá. Só para terminar senhor presidente. Rompe o cano da água, arranca um rabicho, então quer dizer: não tem aquele acompanhamento daquele que mora em Farroupilha e sabe aonde dói o calo de cada um dos nossos agricultores. Muito obrigado presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** A palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor Presidente, colegas vereadores, quero saudar Jorge do jornal Farroupilha e todos que nos acompanham. Na verdade vereador Amarante, pelo senhor ter me citado em si referente a Rua Santo Ângelo do Bairro Monte Pascoal. Eu estive acompanhando, estive em loco acompanhando não toda execução, mas em alguns momentos. Em uma parte né na descida do morro em frente ao ex-presidente, eu vou citar aqui: Dalprá por exemplo, ali foi feito o escoamento para drenagem por exemplo, certo. Talvez possa sim ter acontecido alguma questão de não, não ter sido contemplado né, e até teve moradores lá que chamaram a imprensa em si para se manifestar. Eu acho que é natural, é bem importante em si. Mas aqui quando se fala que não houve planejamento não se tá falando mal só do prefeito, se está falando mal do técnico, do profissional. E eu talvez possa ter havido algum equívoco né na execução do projeto eu não sou técnico, eu estive lá acompanhando e na minha avaliação conforme o andar da obra ela estava a contento. Reforço, eu não sou técnico, mas eu vejo por outro lado também. Que bom que foi constatado que não estava de acordo se é o caso e ainda há tempo antes de colocar a última camada fazer os ajustes necessários, eu acho que isso também é importante e é esse também o nosso papel; quando constatado alguma questão anormal se pontua, se leva à frente e se tenta contribuir, se tenta fazer com que aquela obra se ela não está sendo executada de uma forma correta que ela seja readequada, eu acho que esse é o nosso papel e é por aí o caminho. Eu quero também dizer referente ao desfile vereador Juliano: O senhor criticou a não execução do desfile e posteriormente o senhor criticou que existe uma possibilidade, existe, o governo está tentando fazer com que ele aconteça. Na minha avaliação a execução e o cancelamento do desfile talvez ele foi precipitado, mas eu acho que é importante e não é para o governo A, para o governo B, para os vereadores, para o Executivo, para os secretários; eu acho que nós temos que pensar na população, nas pessoas em quem ensaiou um ano, dois anos, para que com aquela expectativa de se apresentar para o público, eu acho que é este também que nós temos que levar em consideração. Eu acho que seria na minha avaliação importante a execução do desfile, por quê? Porque se dá aquela visão, aquela amplitude para o aluno que tem 10, 11, 12 anos que está lá e irá desfilar talvez participando da banda com prato, com o bumbum, com a escaleta e eu acho que é isso que nós temos que olhar. Então na minha avaliação, e aqui eu não quero entrar no mérito se vai ser pressionado para acontecer ou não, eu acho que tem que ser uma decisão harmônica, para que, na minha avaliação, o desfile cívico de 7 de Setembro seja executado aqui no município. Só para também colaborar com a leitura não foi só Farroupilha infelizmente que cancelou, toda nossa região cancelou os desfiles, mas eu reafirmo que eu acho que é fundamental que se tem o desfile para valorizar quem treinou o ano inteiro ou mais de um ano, as crianças, os jovens, os adolescentes que

quando foi cancelado sentiram. Eu sei de crianças que choraram por não poder se apresentar. Então na minha avaliação eu acho que é muito importante que o governo tente fazer com que o desfile de 7 de Setembro ocorra em outra data. Obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Jorge Cenci. A palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Novamente Boa noite a todos, aos nossos jornalistas que nos acompanham. Vereador Jorge Cenci, eu concordo em gênero, número e grau. Tenho pacientes que estavam prontos para desfilar e eles querem o desfile, não importa se for no outro sábado, se for no outro, mas eles querem o desfile e suas mães, sua família também quer que eles desfilem. Isso é um processo que vem acontecendo há tantos anos, tantos anos. Primeiro não é de se estranhar que tenha sido suspenso basta a gente vê o toró que caiu as 8 horas da manhã e o desfile marcado para as 9:00, caiu um toró; mas não acho que seja motivo para que não haja o desfile eu acho que as crianças têm que ter o direito de falar e de querer, de mostrar como as coisas são. E tem mais uma coisa que eu preciso falar. Me dê um minuto. Estive conversando direto agora com a primeira-dama e ela disse o seguinte: Que ela nem esteve na linha boêmios, que ela não conhece ninguém lá e que, portanto, o que foi falado não aconteceu. Ela disse mais uma coisa, ela disse e nesse ponto e eu vou pedir para que o presidente possa agilizar por favor tudo que diz respeito a essa fala do vereador Juliano porque vai haver uma representação criminal contra ele. Então por favor agilize tudo que diz respeito a essa fala porque a primeira-dama vai fazer uma representação contra ele. E no caso ela está surpreendida. Eu quero dizer mais uma coisa: a mentira pode ser considerada uma quebra de decoro parlamentar, portanto eu acho muito importante que se estabeleça a verdade disso. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Eleonora Broilo. Como nós temos aqui na nossa casa a nossa rede social a fala do Vereador Juliano está disponível, nos canais aqui então está disponível para todos, a casa já disponibiliza. A palavra está com Vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, senhores vereadores. eu quero aqui fazer uma fala que a exceção virou regra. veja bem, a gente vem desde o início dessa administração refazendo trabalhos. Vamos lá, vamos lembrar alguns fatos: quebra-molas na frente do hotel DiCapri. Fizeram, refizeram, disseram que era necessário, foi escândalo, uma vergonha um quebra-molas sem projeto fora das normas e ai até que enfim resolveram e acertaram, mas tudo bem tinha uma desculpa, ainda bem que a gente viu e foi refeito sem custo nenhum. Quebra-molas na Rua Antônio Sachetti; totalmente fora de padrão, tiveram que desmanchar todos e disseram o seguinte: Ainda bem que a gente viu antes e conseguiu recuperar, não terá custo nenhum. Depois colocaram um conjunto semafórico ali na Júlio de Castilhos aonde colocaram o quebra-molas, mas tudo bem tinha que colocar não teve maiores custos. Aí a gente viu a Rua Vêneto abrindo buraco e colocando drenagem. Ainda bem que a gente viu, não teve maiores custos. Depois a gente vê viu a Rua Domênico Fin sendo feitos recortes na mesma semana que fizeram o calçamento para resolver problemas de drenagem. Agora a gente via Rua Santo Ângelo também cortando ali asfalto já da primeira camada colocada e disse que o vereador Jorge: Ainda bem que que foi visto e não é culpa do Prefeito, é culpa do técnico. Mas isso é um atestado de amorismo, é vexatório para cidade uma administração amadora, uma administração amadora; que não consegue fazer um projeto e segui-lo até o fim sem ter que refazê-lo e dizer que isso não tem custas para comunidade isso é fazer discurso para inocentes né como não tem custos? se o erro é da prefeitura obviamente que tem custos,

a incompetência e a corrupção são irmãos siameses por que nas duas questões o dinheiro público desaparece. Então não me venham dizer que tudo bem, que ainda bem que notaram antes da obra ser concluída. O caso ali de Machadinho é emblemático fizeram um pedacinho de asfalto, não conseguiram terminar uma ponte e do trecho do asfalto para o salto ventoso até a ponte se quer pavimentaram, a empresa desistiu daquele trecho. Fizeram o asfalto aqui que vai para São José, duas semanas depois foi tudo água abaixo o asfalto derreteu, era asfalto aspirina. É uma vergonha essa administração, pouca como o bom gestor e a gente não vê uma obra que consegue iniciar e finalizar sem que tenha 30 remendos; é o que se lamenta e se lamenta muito. Então se no projeto não bem que se culpar técnicos tem que ser responsabilizar o gestor, o técnico é a parte menor dentro de uma gestão, ninguém condena o técnico o problema é de gestão, o problema é de secretário, o problema de prefeito, é de vice-prefeito, esses são os problemas. Vereador Juliano, essa questão de ameaça ela realmente precisa ser esclarecida, se tu tem os áudios está comprovado. Vereador Davi, parabéns pela sua atitude você não é subordinado da prefeitura para estar disponibilizando por favor porque Fulano pediu para disponibilizar, isso aqui é um poder, isso aqui não é um apêndice e nem se quer um puxadinho, isso aqui é um poder e aqui todos chegaram aqui pelo voto, aqui quem fez mais ou fez menos voto não importa, aqui todos são iguais e aqui é o poder legislativo e não o puxadinho da prefeitura. Era isso muito obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Roque. A palavra está com Vereador Kiko Paese.

**VER. KIKO PAESE:** Obrigado senhor presidente. Boa noite colegas, boa noite casa, imprensa, público, servidores. Vereador Juliano, referente ao cancelamento de desfiles alusivos ao 7 de setembro: sim realmente desde o primeiro ano da atual gestão não foi possível realizar um desfile. 2021 ainda estávamos com as restrições em razão da pandemia. 2022 tivemos contratempas com as questões climáticas, o mesmo ocorreu em 2023 e 2024. 8 horas da manhã como colocou a vereador Eleonora tivemos uma precipitação sendo que o desfile estava agendado para as 9:00 ou 10 horas. A questão de segurança e também as questões técnicas porque a toda a instalação de sonorização ela não pode ser realizada com chuva. Hora no momento que começou a chuva estaria se fazendo a instalação dos equipamentos ligando, enfim o que seria inviável, então pensou-se primeiramente na questão de segurança e nas questões técnicas. Juliano permita-me fazer aqui um adendo: O senhor se contradiz vereador quando chama de demagogo a iniciativa do poder público chamar a comunidade para ouvir se há interesse ou não em realizar o desfile em nova data, mas o senhor finaliza dizendo que haverá uma pressão, uma imposição em realizar o desfile nessa nova data. Então ou é demagogo e se escuta a comunidade para se construir junto ou se está pressionando, impondo para que se realize, então a uma contradição ali. E a dona a vereadora Dra. Eleonora e o vereador Cenci eles puseram muito bem sim a importância dessa comemoração cívica tradicional, simbólica, enfim e que todos estavam aguardando ansiosamente e que sim eu considero o correto justo vir a comunidade e construir junto a possibilidade de uma nova data para ser realizado o desfile se for possível, mas não creio, e posso afirmar que não terá nenhuma imposição das autoridades do município em se realizar ou não; tanto que se chamará a comunidade para ser ouvida e construir junto. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Kiko. A palavra está com Vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Kiko, te liberta do que te oprime, tu é um vereador, tu tá aqui na condição de legislador, poder independente se desvincula da prefeitura tu

tem vida própria homem, mas tu quer defender o defensável desse. Não, não me contradiz porque até a pressão vem de dentro ela não vem de fora e se tu não me conheces te apresento uns quantos professores e professoras que estão tomando pressão de inúmeras coisas. O senhor passou nas escolas durante esse período para conversar ver como é que tá o tratamento? Pois é, o senhor não passou então passe, converse, dialogue, busque o entendimento aí o senhor saberá ainda mais; o senhor na condição de professor que deveria saber todas as dificuldades passadas em sala, mas você prefere sempre defender o governo, mas defende o governo, fica bem a teu critério. Quer entrar com processo? Pode entrar, mas o único pedido que eu faço que entre com um advogado particular né, não use público de novo né, que eu não quero ajudar a custear com advogado e nos vemos no tribunal até porque o que eu falei eu sustento eu tenho aqui os áudios, não vou reproduzir porque ao contrário de alguns eu sigo as leis o regimento me veda, então não utilizarei. Então bem tranquilo mais uma ameaça, quer botar uma mordaca em mim também, pode entrar com processo bem tranquilo depois a gente se encontra lá nas pequenas causas qualquer coisa tem o Dr. Roque para me defender que é um bom advogado, tem o Dr. Vinícius Pigozzi, advogado não falta e muitos bons até a doutora Clarice foi minha advogada num processo aí, outro né, qualquer coisa eu bato lá no escritório também doutora, Então, mas tem que deixar claro, quer entrar com processo contra mim entre com processo contra mim, mas não faça como fizeram com o caso ali que nós votamos a admissibilidade da investigação do impeachment, usar advogado público porque é feio, é feio fazer isso; utiliza o dinheiro público da estrutura pública para se beneficiar. Bem tranquilo, eu aguento o tirão, mas vamos continuar falando. Realmente pode não ter passado na comunidade, mas os áudios passaram e até onde que eu sei eles não vieram de avião, não vieram de carro, eles vieram aqui, mas tudo bem. E quanto a questão de disponibilizar imagem pode disponibilizar eu nem vou dormir essa noite de preocupado, meu Deus, até vou passar no consultório para ver se alguém me recomenda um remédio para mim dormir porque eu estou tão preocupado. Mas eu vou falar do que interessa para as pessoas. Se gastasse essa energia em vez de ameaçar as pessoas para trabalhar por elas não teria os problemas. A obra ali que o vereador Amarante fala da Vêneto aquilo sim é só passar lá e falar com os moradores e que eles vão relatar, mas é que tem alguns que nunca saíram do gabinete, nunca foram, nunca passaram nos bairros, nunca conversaram com as pessoas, não sabe, as pessoas não mordem não faz mal, não tem nenhuma doença transmissível de conversar e dialogar com as pessoas dialoguem com as pessoas vocês verão os problemas. Outra obra vereador Amarante, da drenagem, fizeram a drenagem na Rua da República depois que fizeram a camada de asfalto, é mesma coisa que botar o telhado antes de fazer o alicerce e quando fala isso, o vereador Jorge? Os técnicos fizeram. Mas eu lhe pergunto: que é uma função minha, sua e de todos nós aqui; a fiscalização e o acompanhamento da obra será que não tem ninguém que ganha dinheiro para acompanhar as obras, ou estão lá para tomar cafezinho? aonde que estão? Então beleza, bem tranquilo. Então fica feio, malhar em ferro frio continuam teimando com algumas coisas, tá nítido, as pessoas estão enxergando, não sou apenas eu que estou relatando, as pessoas enxergam, as pessoas comentam, as pessoas falam e dá para falar de outras tantas camadas e espessuras finas; a própria Rua da República já tem buraco e não faz dois meses que tá lá concluída que a obra foi mal feita pega lá com a Tiradentes entroncamento com a república tem um desnível por que não conseguiram fazer um troço bem feito. Armando Antonello: chove e alaga porque não fizeram drenagem. Bom o quebra-molas ali que tu falou tranquilamente daria uma obra, uma daquelas histórias glamurosas. Bem tranquilo, convicto, ciente com que eu acredito, com que eu defendo e

vou defender e pronto. Então se tiver que cobrar, vou cobrar se tiver dizer legal, legal, mas só um lembrete: Não esqueça de usar advogado privado, fica feio usar advogado público para seu benefício próprio. Obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Juliano. E a palavra está à disposição no senhores dos vereadores. Com a palavra o vereador PC.

**VER. VALMOR DE MATOS:** Boa noite presidente, senhores vereadores, vereadoras, pessoal, as gurias que trabalham aí, seu Jorge lá, a imprensa. Aqui se fala muito, fala muito, mas muito em corrupção, em incompetência, em falta de gestão, falta de, cada grande expediente essa é as mesmas falas de sempre, mostram uma foto, mas não é comentado nada da gestão passada, não tinha problema lá, nunca teve, nunca teve problema, o prefeito foi impitimidado por que não tinha, sei lá acho que foi na igreja e não sei ajoelhou direito e foi impitimidado. Esses buracos que o senhor mostra aí não é drenagem seu Amarante, isso aí é conserto aonde não secou o asfalto e ele meio que se esbrugo e eles estão concertando, e isso é direito da empresa ela tem que consertar, mas não tem nada a ver com esgoto, negócio de drenagem não tem nada a ver isso aí. Então assim: alguns ali, o senhor mostrou, eu estava acompanhando as fotos que eu ando por aí tudo; uns lá eu vi que é problema de drenagem que eu vi um buraco lá na rua isso sim, agora aqueles cavados ali que eles cavam para depois refazer as camada não tem nada a ver com drenagem, drenagem o senhor sabe que ela é perfurada e arrancada tudo, é feito um buraco enorme né. Então é só para a gente se esclarecer algumas coisas ali porque se não tá tudo errado isso aí, cara! Toda hora o executivo incompetente, ninguém faz nada. Eu acho que vocês não tem para reclamar mesmo da outra agência porque não fizeram nada que daí não tem reclamação se você tivesse feito os asfalto que aí foi feito aí ia ter reclamação também, mas não foi feito nada e nem por isso a gente fica aqui fazendo demagogia a toda hora batendo na mesma tecla, tem outras coisas para gente ir buscar no município para discutir não é sempre a mesma coisa; toda hora tem uma ameaça, toda hora tem não sei o que, isso é decepcionante isso aí cara. Desculpa a Vereador Juliano o senhor até esses dias até o senhor me chamou de meio lesado, acho né, o Senhor me chamou que eu tinha que estudar mais, aprender mais, me chamou sabe eu tenho o nome para dizer, mas eu não vou dizer porque eu sou educado, eu tenho uma educação de família quer respeitar desde do menor ao maior e não me vangloriar porque eu tenho um papel em casa que não vale para nada porque se esse papel valesse o senhor estaria em várias universidades por aí fazendo, dando aula e ganhando muito dinheiro que nem os professores fazem. Eu tenho uma filha que é professora e ela tá ganhando muito bem, mas ela aprendeu comigo, o respeito que o meu pai me deu eu dei para ela. Então é assim ó, é ruim a gente ter que vir aqui falar dessas coisas né querer ter que estar contando quase a nossa vida para alguém que não entende nada, não sabe do que se trata de uma família. O senhor não tem filho, o senhor não tem uma família para o senhor cuidar! Tenha um filho, casa, para depois o senhor aprender ver o que é ter uma família, uma família de verdade não essa família de rua que nem vocês andam por aí junto com essas, não família dentro de casa aonde o senhor responsabilidade de dominar uma casa. Então é assim, eu as vezes eu fico muito triste sabe e me calei até por uns dias aí, para repensar a gente porque assim ó; não sei, tem coisa que o cara não dá para entender, nós não temos aqui para ser um mais que o outro, nós não temos aqui para atirar ninguém, para ofender ninguém e nem desfazer das pessoas que nem o senhor me desfez aquele dia na minha pessoa. Então é decepcionante isso aí tu tem que ouvir isso aí, agora falar com a uma ameaça por áudio: Não, isso não existe isso ai tem que ser melhor formulado essas denúncias para apresentar aqui. Eu já lhe falei esses dias que as denúncias tem que ser mais formulada com mais

capricho, com mais segurança para apresentar aqui, isso é eminente. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** A palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra em seu espaço de liderança o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Como o senhor é preconceituoso! família de rua? como o senhor é preconceituoso! o senhor quer dizer o que que é uma família e o que não é uma família? o senhor quer me ensinar o que eu tenho que fazer? Família de rua! Não, o senhor não sabe nem o que é um parlamento, o parlamento tem que falar. Continuo dizendo que o senhor tem que estudar mais o senhor disse que permaneceu uns dias calado, reflita mais um pouquinho. Então assim: quando o senhor vem se referir a minha pessoa dizer que eu ando com a família de rua, o que é uma família de rua? mas então como é que o senhor não sabe, o senhor fala, o senhor é preconceituoso! isso aqui é preconceito, no momento que o senhor vem a baila e fala algo desse teor é no mínimo preconceituoso, eu lamento ter que um parlamento, a casa do povo ter esse tipo de preconceito; o senhor se refere porque eu ando com LGBTs, negras, pobres, portadoras de alguma deficiência se é pessoa de rua as pessoas que moram comigo, o meu vínculo são pessoas, a família de rua! isso tem que refletir, isso aqui é um carimbo de preconceito. Isso é muito triste.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Questão de ordem ao vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Queria pedir aqui senhor presidente que o senhor pedisse ao vereador Valmor que retirasse as palavras que ele falou de família de rua isso é preconceito Valmor, preconceito é crime e o senhor vai ser enquadrada na comissão de ética dessa casa e vai responder por isso. Então eu gostaria de usar esse espaço para que a câmara lhe desse a oportunidade para você se desculpar do que você falou com relação à famílias de rua que não são animais, nem os animais merecem ser tratados como animais de rua muito menos família, muito menos seres humanos. Então eu creio que a oportunidade o vereador se desculpar, pedir desculpa inclusive para o Vereador Juliano enquanto lhe é tempo e pedir desculpa as famílias porque isso aí é crime e você tá inclusive sendo orientado aí pela vereadora Clarice que é uma advogada e que atua no crime. Eu acho que o senhor tem essa oportunidade de pedir desculpa ao Juliano, aos vereadores, ao poder legislativo e as famílias inclusive.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Vereador Roque acho que a sua questão de ordem ela é bem didática, bem claro. Quanto à questão da condição da minha profissão até o que eu fiz ou escolhi é uma escolha que reflete a mim, a minha pessoa, se eu estiver no emprego A ou no B reflete a mim ou o senhor paga as minhas contas? O senhor não paga minhas contas. Então cuida da sua família, faça do jeito que o senhor achar, mas hoje o senhor para mim, eu lhe respeitava, a gente podia divergir, mas no momento que o senhor atribui que eu tenho, eu vivo com as pessoas da família da rua. Se as pessoas que estão ali na rua que não tem casa elas não prestam, o senhor sabe porque elas estão? muitas passam fome, muitas estão em dependência química, problema de saúde crônica da nossa sociedade. Então isso é triste, é lamentável que a gente tem que ouvir comentários preconceituosos dentro de uma sessão. Então eu quero dizer que é uma pena que a TV-SERRA não tá mais transmitindo, que tem uma qualidade melhor a transmissão e o alcance maior que as pessoas têm que saber quem são os representantes que aqui estão e como eles agem. Eu não estou nem um pouco preocupado se é família A ou família B as pessoas têm que viver conforme a sua concepção de família, se é uma família feliz, se é uma família que tem dez filhos, cinco filhos, dois, se não tem filhos cada um sabe a família que constitui. Isso é falta de educação, falta de respeito, preconceito e é triste, é triste a

gente vê no ano de 2024 numa câmara de vereadores um vereador que fala disso tranquilamente, que o senhor tem uma família de rua, vive com uma família de rua. Se as pessoas que eu ando é uma família de rua eu me sinto orgulhoso, eu vivo com as pessoas da família da rua se é isso, tô bem tranquilo. Eu não me importo com isso, mas as pessoas ali fora se importam porque o que se espera é educação, o senhor tanto pregou a educação ali mas pelo jeito não põe nada na prática muito pelo contrário o senhor vomita o preconceito isso faz mal não só para o coração mas para as pessoas ali sistematizadas, então eu lamento. Eu digo para todas as pessoas, todas; sejam felizes, montem e construam as suas famílias como vocês quiserem, vocês são donos dos seus narizes, das suas vidas não precisa um vereador dizer o que é, o que não é, e quantas diferenças, e quanto aos diferentes sejam como você são que a gente não vai tolerar a falta de educação e respeito e preconceito dentro de uma casa legislativa. Então lamento mais uma vez isso o vereador e não peço para retirar dos anais da casa porque isso aqui tem que ficar registrado, a história mostra uma coisa e com passar do que aconteceu ele tem que servir de lição para não repetir o mesmo erro e que fique registrado aqui o preconceito que foi cometido nesta sessão de setembro. Obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Juliano Baumgarten. Eu quero responder aqui ao nobre o vereador Roque Severgnini de que o vereador PC tem os seus tempos regulamentares se assim ele quiser fazer a sua fala fique à vontade por que essa casa tem vivido um tempo de várias falas que nós poderíamos acionar a ética. Então eu vejo senhores que os nobres vereadores têm os seus tempos, tem as suas falas, tem as suas imunidades e o Regimento é bem claro e eu estou aqui nessa presidência com imparcialidade para poder dizer para os senhores não por preconceito, não, preconceito nenhum nem de religião nem de sexo, enfim nenhum preconceito é por isso que os vereadores têm o poder e autoridade de que em algum momento se acharem cabível solicitar que a gente ative o conselho de ética. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de liderança ao Vereador PC.

**VER. VALMOR DE VARGAS:** Presidente, as minhas palavras não foram desse tom que foi falado aí, preconceito que isso eu nunca tive porque eu sou um cara pobre, mas eu peço assim que retire essas palavras minhas dos autos aí até para não criar mais. Nós já estamos cheio de polêmica aqui, eu não quero criar mais uma. Mas lhe respondendo de novo Vereador Juliano eu sei que não é uma coisa particular não quero que tu leva o nosso particular; o senhor fala prega que tem respeito, mas o senhor não tem respeito com a gente, o senhor não tem respeito com nenhum Vereador daqui. As vezes o senhor ofendeu o senhor já ofendeu várias vezes a vereadora Eleonora já me ofendeu eu, ofendeu a honra de famílias aí. Então é assim ó, eu acho que nós temos nesse quesito de respeito eu acho que a minha educação se não está à altura da sua estamos ali tá. Então vamos, peço aí ao presidente que retire minhas palavras então dos autos aí presidente pedido meu. Eu acho que pedido de desculpa não lhe cabe lidar porque eu não lhe fiz nenhuma ameaça para o senhor que nem o senhor faz para os outros, está acostumado fazer. Está bom, muito obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador PC. Fica então declarado aí o pedido de retirada da fala do nobre vereador. A palavra está à disposição dos Senhores. No espaço de liderança Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Saúdo novamente a todos. Quero só fazer uma correção vereador Roque quando o senhor disse que eu falei dos técnicos. Na verdade, né o que eu falei foi que a fala do Vereador Juliano ela não seria direcionada apenas ao poder executivo, ao prefeito, mas sim também aos técnicos. Então uma correção que eu quero deixar aqui. Foi

o senhor que falou referente a Santo Ângelo. Bom, então quem foi então? Correção, desculpa Juliano então. Não precisa ficar nervoso; calma cara. E uma outra coisa importante aqui pessoal eu acho que aqui nós representamos da sociedade eu represento também quem não votou em mim e quero representá-los bem. Então que nós usemos as nossas energias, as nossas divergências para construir os debates pessoais aqui na minha avaliação. Isso não é uma aula tá pessoal não quero dá aula a ninguém cada um de nós tem o seu perfil, mas que a gente use isso para acrescentar para a cidade, que nós usemos nossa energia, os nossos pensamentos e discursos para que aquele problema solucionado eu acho que é esse ou o nosso papel aqui e com isso não quero dar aula de moral em ninguém, mas que a gente use isso para crescer, para fazer Farroupilha melhor para o meu filho, para o meu neto e para todos os as pessoas que moram aqui. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado Vereador Jorge Cenci. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Amarante no seu espaço de liderança.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Vamos continuar aqui no campo do debate porque o debate sempre é bom Vereador Jorge que muitas vezes ele constrói, cria novos caminhos inclusive para o executivo, mas também sempre cito que o executivo mostre um lado da moeda. Os vereadores, todos os vereadores eram para mostrar o outro lado da moeda e para não andar no caminho as coisas se ajustarem e nós como vereadores como aqui já foi citado nós temos, nós somos um poder do município o executivo é outro e o judiciário julga todos nós. Mas tem uma coisa que é importante: as questões das obras eu concordo com vossa excelência que tem os técnicos, tem os operadores, tem o coordenador, tem o secretário e tem todas as instâncias, mas quando a gente compra um produto seja lá se for de marca nós sempre vamos questionar a marca não quem fez. Quando nós compramos um produto de uma outra que é de uma empresa nós vamos questionar aquela empresa se tem qualidade ou se não tem qualidade a gente vai questionar os dois universos. No caso da prefeitura nós vamos sempre questionar o executivo porque é ele que contrata o secretário é ele que coloca os técnicos é ele que faz a sua organização para administrar. E como já dito aqui nós teríamos que estar aqui em defesa da população e procurar mostrar cada vez mais o caminho certo para o executivo se assim nos ouvir todas as comunidades, se assim nós ouvirmos o povo do dia a dia porque sempre o executivo vai mostrar o lado perfeito e se lá pelas tantas manda algo para essa casa que está perfeito e grande maioria dos vereadores entender que tá perfeito e não escutar as pessoas lá fora nós todos vamos entender que tá perfeito, mas as pessoas lá fora estão insatisfeito e é isso. Quando nós falamos aqui de problema de obras PC: veja bem, quando a gente começou aqui tinha o problema do quebra-molas, depois teve o problema lá da linha Palmeira São José segundo distrito que tiveram que refazer, emendar uma Obra nova. Depois nós tivemos problema na Domenico Fin, Armando Antonello, linha Machadinho, Santo Ângelo, e aqui são algumas obras que eu estou citando de problemas. Quando eu falo lá que teve problema de parte de drenagem sim e na Rua Domênico Fin eu estou falando desde a minha primeira fala que eles acobertaram de massa asfáltica todas as tampas da Corsan e hoje os técnicos da Corsan precisam religar ou ligar, ou ligar uma água de uma residência eles tem que ir lá e abrir o asfalto e procurar onde tá essas tampas porque elas foram acobertadas então ali não foi um problema de drenagem até este momento. São José que eu esqueci de citar, São José linha Palmeiro. Então são várias coisas com problema de drenagem e além do mais nós não fizemos drenagem e nem um bairro de uma obra de forma extensiva de abrangência nesse governo e aja vista que tivemos vários problemas e intempéries com chuvas torrenciais e excesso

de chuva então em nenhum local foi feito grandes obras. Eu tenho certeza que no governo Claiton foi feito obras, mas não vamos discutir o governo Claiton porque se nós quisesse discutir a equipe e o governo Claiton o próprio executivo como eu já citei nessa casa pediria para equipe anterior assumir por que se não está conseguindo fazer, assume né! Abre mão do cara e coloca aquela equipe lá do Claiton a continuar fazendo porque hoje o governo que está, é a equipe que temos hoje que foi eleita e de certa forma pelo voto do povo. E assim seja porque não tem como mudar nós temos que cobrar do governo que está aqui. A questão de nós discutirmos aqui diversos assuntos os assuntos todos que é discutido aqui é provindo da comunidade ou de grupos pessoas de nossa cidade e que eu tenho certeza que a gente evoluiu em muitas coisas. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Amarante. A palavra está com vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Bem, com relação ao desfile eu acho que a decisão foi acertada de não ser feito o desfile; a minha filha iria desfilar junto com os escoteiros e nós como família estávamos convidados. Eu já estou numa idade que se eu pego chuva fico doente eu acho que para mim foi bom, e tenho certeza também que para as pessoas que poderiam estar lá também teria sido prejudicial. Lidar com o tempo é difícil a gente não sabe o que vai acontecer pelo que eu vi não estava previsto muito menos chuva de pedra que dirá chuva. Então de repente colocar esse povo todo na rua para de repente tomar uma chuva e eu acho que as reclamações iam estar acontecendo aqui com ou sem o desfile se acontecesse e chovesse nós íamos ter reclamação se não aconteceu e não choveu nós iríamos ter reclamação. Então eu me lembro que desde pequeno quando eu ia visitar meus parentes em Bento uma coisa que me chamava muita atenção quando eu andava de ônibus é que eu vi algumas placas e uma delas dizia assim: Na dúvida, não ultrapasse. Eu até então não entendia o que aquilo queria dizer, mas eu acho que foi acertado. Com relação a decisão a tentativa de fazer com que não aconteça agora para mim é errado eu acho que tem que acontecer desde que seja uma decisão de todos né, porque realmente é uma coisa bonita; é nossa. Eu já estou um pouco frustrado porque no meu tempo de desfile de escola e 7 de setembro e semana da pátria a gente marchava, hoje praticamente se caminha já tá se mudando né. Então seja nesse sábado ou um pouco depois na minha opinião como pessoa, como vereador, como Calebe, com direito de estar aqui para poder falar o que pensa, eu penso que tem que acontecer, que deve acontecer. Então que se decida o que for melhor para todo mundo, mas essa é a minha opinião. Obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Está encerrado o espaço de pequeno expediente. Tadeu, perdão eu olhei várias vezes aí, Tadeu e não vi teu dedinho aí. Com a palavra o vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB:** Perdão Senhor presidente eu acho que eu demorei um pouquinho realmente para sinalizar. Desculpem os caros colegas, mas ser vereador hoje tá se tornando algo extremamente difícil, eu não sei se é o pleito que vem logo à frente que nós teremos que tentar fazer diferente e não apenas dizer: parabéns a quem tá indo à reeleição. Mas eu acho que a responsabilidade do vereador hoje ela está sendo até questionada. Eu as vezes me retraio dentro do meu pensamento ouvindo algumas coisas que me tocam muito, de pessoas que eu realmente amo e conheço elas desde o momento do seu nascimento. Quero dizer aos senhores que ser alguém amigo de quem a gente procurou dar a melhor formação é extremamente difícil no dia de hoje. Algumas coisas são postas a nossa vida e eu quero que se alguém tiver alguma coisa deste vereador que fale por que eu tenho no currículo de vida a experiência de conversar com quem não tinha como me

dar resposta e eu tinha que entender da sua necessidade como se fosse tão precioso por que eu tinha que decidir por alguém. Quero dizer para vocês que a câmara tem me dado uma lição que eu achei que talvez eu não precisasse passar por isso. É difícil de acreditar que em alguma situação a gente fala por quem tem o poder de fazer alguma coisa pela nossa cidade e faz de uma maneira quem conhece essa pessoa pela intimidade sabe que ele jamais faria isto se não fosse politicamente para dar resposta alguma coisa. Então quero dizer de que estou encerrando a carreira política pedindo que a minha “número um” não tenha que algum dia vir aqui e ouvir algumas coisas. Quero dizer mais, que todos tenham uma excelente noite e que possam repensar algumas coisas até nas suas falas, porque tempo para magoar, muitas pessoas nós precisamos disso, política nenhuma nos leva a construir algo da forma como estamos nos referindo; dessa mesma forma que usamos. Obrigado senhor presidente.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Tadeu. E a palavra está a disposição do senhor dos vereadores. Questão de ordem ao vereador Thiago.

**VER. THIAGO BRUNET:** Senhor presidente, eu acho que todos nós aqui temos o bom senso e por uma questão médica e de saúde eu peço a interrupção da sessão para não mais discussão hoje, por uma questão de saúde inclusive de um colega nosso; do Tadeu Salib dos Santos. Muito obrigado.

**PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Nós vamos suspender a sessão nesse momento por um minuto para que o Tadeu seja ali atendido a pedido do Dr. Thiago. Rose, obrigado. Retomamos a sessão para informar então que nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos dessa sessão ordinária.

**Davi André de Almeida  
vereador presidente.**

**Felipe Maioli  
vereador 1º secretário**